

O meu querido amigo:

Mandou com o Demilson um cassette com duas peças que eu tinha escrito durante estes anos no Canadá. Penso que posso dizer mais o meu sentimento por si com essa música do que as palavras podem exprimir. O seu amor para nós dois continua a dar nos felicidade e o seu ~~pa~~ amor eterno tem trazido o apoio que precisamos quando ~~confronta~~ somos confrontados com os obstáculos nesse caminho de vida.

Por isso, agradeço-lhe com toda a minha coração.

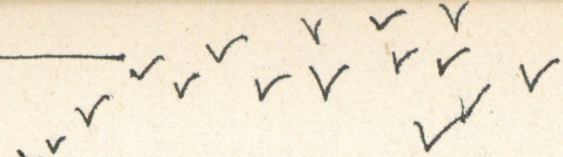
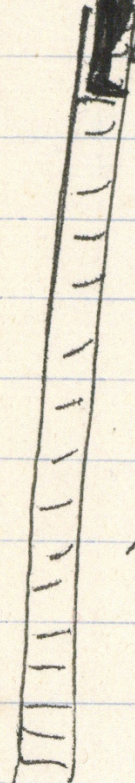
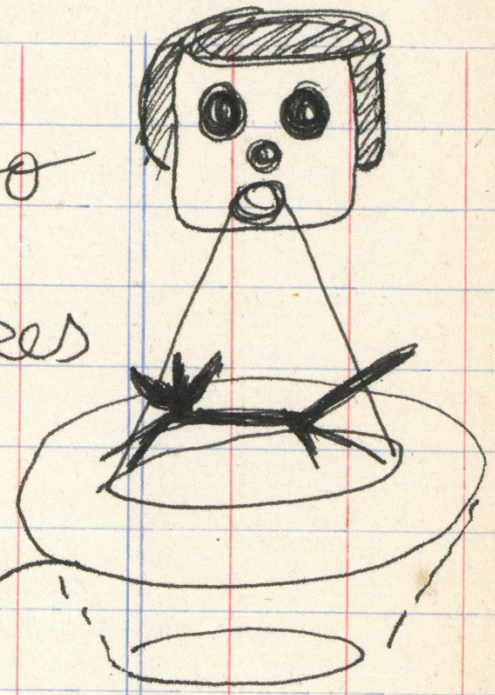


UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Um grande abraço
e um pequeno beijinho.
Laydre.

Olá mestre!!!

Este será o nosso ~~café~~ ~~esquilo~~
Escolhe o melhor ~~de país~~ de acatares
envia-me o outro!!!
Grande abraço!!!



Dr: A. Q. G.
República

INDAGUE NO CORREIO
COMO ENDEREÇAR
CORRECTAMENTE
A SUA
CORRESPONDÊNCIA



A. Q. G.

Artur Cruz Vieira Leiyas
UNIVERSIDADE
Rua da Armupena, 33-3.
DE EVORA
LISBOA-5

01.366

Paris, 13 IX

Para Cyrus Leijó:

Estou no campo, e caso de novo
 como loose, e companhia N. Cant.

Bom, si podes preparar-te de um deiçei
 já no tempo fi. d. lancia, at. v. de

Céu e em companhia com o m. Rendões,
 o ~~aditamento~~ ^o Catalão (que foi autor
 já na hora tri-fem, felizmente!)

Portanto, ap. de v. de que a companhia
 a render do p. de, nós he emenda de
 f. de (p. de) e a assento de v. de
 espécies que entram com v. de.

Save la' he l. de v. de de v. de,
 e v. de de v. de que sem q. de v. de...
 Chep. de v. de de v. de de v. de, e
 v. de de v. de, e a l. de v. de?

V. de a de v. de. He de v. de de v. de.
 de v. de. Cyta' de v. de de v. de
 Cyta' de v. de de v. de de v. de de v. de
 de v. de de v. de de v. de de v. de.

Hand alby e ade bre.

M. de v. de

Devo continuar aqui, neste tranquilo
serra, tipicamente rural, mas muito desaje
Jude de Montforts e bom ar - neste semana
que entra após. L^o p^o doetal regressarei
a L^o - e logo se eu esteja telefonar-lhe-
ei.

Apadeço pois por, entretanto, virie a outros
os de catálogos (a p^o p^o de cronologia Antas
enunciadas a introdução) N^o do US tenham
N^o do US estas folhas...

A esp^ois, rei, sem ep^o do bastante a
quem a ser v. d. N.

O Presidente do Instituto de Pedagogia
estere li, no v^ojeu de eu parti p^o aqui.
fortm muito de exp^o e de an^o de sala,
considerando a manifest^o cultural muito
digna.

fica satisfeito? Au p^o quei, claus^o

Bom, espero depois de alguns dias de ser,
a satisf^ois quanto a me ida ao norte.

Saud p^o, ah^o a w do
"estab^o m^o v. d. N."

// M J

Acreditar em se caros...
nem so de mente. Ufa
e q^o de q^o em an...
m^o p^o p^o p^o p^o p^o
m^o p^o p^o p^o p^o p^o
dele p^o p^o p^o p^o p^o
em muito "obrangeo"...

P. V. - Vou lançar etc
carta de lib^o de
Frank Sp^o, onde
em um not^o de
com sol...
Tudo camianta p^o li,
e us p^o p^o p^o. Se tiver tempo
darei um modelo a bel. p^o p^o
de J. Quintan

Domingo, 14

Caro Amigo Sérgio:

Talvez q. a este hora já tenha em seu poder a minha ausência carta, já referida a 2 & 3 por umas de nossas cartas Cast.º que esteve aqui em casa na Quinta de São João, em Évora já entregue, quando de incumprido de esperar. Com os

serviços de entrega de cartas já prestados. Teria de fazer a minha letra por quem é de - médicos? ...

Adicionalmente, li aqui no "D.º de N.º", uma notícia acerca de Leffers, recomendando a sua visita, e indicando que estava aberta até ao dia 15.º! Devido já ter outros assuntos, peço a A. Mendes, diga-me q. estava de de outro modo para uma lista tripla de catálogos, para o qual mandei mais uma pequena lista de pessoas, e outras coisas (da H.º de Ag.º) a submeter como ADITAMENTO (suplemento) a EXTRA-CATÁLOGO, se indicarei nome substituído por esta outra.

Porto 10 de Junho

Meu caro Augusto Leixão

Este silencio! Mas farei uma
traizão? É mas farei um dia,
um, que nos junte em ti e vis
escuro - eu. Mas quero dizer - eu que
por entre de mais com a tua
é proibida a de condas e
nosso mal - a tua: e
me vinda ali é Barca, mas tanto
falta ter de o ser. Mas foi possível
ali hoje - picuris ali e a seguir a
caso que, tudo se penna, de l'chelle,
de l'ida que temo em ti que faz me
l'ida, dirigida para um ponto e
judo. Pense de em l'ida, enfim. Repre

mas uma coisa é certa - a minha
estada lá foi, como digis um amigo
pode dizer, "ao suspiro"... O meu
trabalho, redigindo, oblige-me a
vir ao Porto duas vezes por semana.
Cé e lé... Pano - a grande parte e
canais - a p', caninets, com lris.
Vou compensar-me quando vir a
coisa. Li já de tudo a vida e nada
pôro vir digis de criclos por dois, em
picipio, si um dia a Espanta não
seman e me próximo. Casos de
entre ele disse qualquer coisa. Recio,
com a minha Leix, lá de lá um pouco
esquecidos quando a de lá, foi (veem
si como!) give tanto parte e nada de
minim (!) que tento de fazer a continuação

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

a sua carta. Que tem um pedaço
de mim? Pense-me se o aceparei.
A sua seria de ai teria hias opstion!
dig-me um. Li a porm? Li-la e ainda
com tanto tempo - e quanto ainda!
Li'o que me pue. Nos pas digg-elu
cuia ueda de quanto quanto e
de vs.

Pensando em eu e em um minuto
animado, talvez DE EVORA, me not.

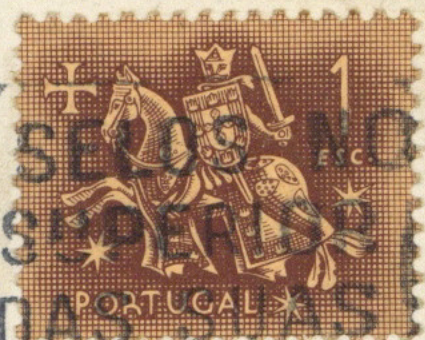
Um abraço,

Pensando
E a Maria? Que vai vir?



Exmo Senhor

AFIXE OS SEUS
ÂNGULO SE
DIREITO DAS
CORRESPONDÊNCIAS



Ahã Manuel Augusto Lixa

UNIVERSIDADE

Estada de Évora

Lot 4 - 3º Dir.

Lisboa 01.368

1017. M. Gross
A ad. adm. Q. J. T. A. de J. J. J.
11/6/65

577



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Pool, 30 marzo, 1972

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo ICS 01.369

Cruzeiro Seixas,

escrivo. Um faz
Um dizer que há mais de um
século que vivemos na R. Garza de
Orta 37. Mas na R. de Gólgota
100 — vellos lugares fora da praia
Uma, e um pouco mais perto
de Lisboa...

Creio que desde que vim daí
nunca mais conversei com ninguém!
Bom, e começei a dizer
qual de todos e de sua gente, e
já me aborreço todo isto. É
aflição — tristeza das falências:
esperança de propostas formidáveis
que se imizam nos sonhos reais
dos olhos, e entalcam os valores,
numas calças que lhes modela
o que há jazendo e jazendo, e
feliz abandono. Os homens mal

ultrapassam todos os metros e an-
quente de altura, feio e incómodo
de tirar. Feissima, as pessoas!

Decidi fugir para a França, sabe?
Em Setembro, assim. Farei.

Seembro. me deu muitas vezes. De
meus amigos, com saudades.
Sei que o Arthur Rosa tem pensado o
que será feito de mim. Digo-lhe.
Pinto, restaurante, e regularmente trabalhos
dos Reis.

... Há dias, penso a sério, pedram-
me o casamento do restaurante da minha
primmeia Epifania! Eu viva. Irmãos
desenvolvimento defeito, e o senhor
insiste em fazer-me uma
atelier, apesar de eu dizer que
ultrapassara todos os meus limites
meus de interesse.

Quando for a Lisboa, um rei-
to-lo. Como está hoje?
É a primavera boa daí,



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

que actualize entre, a direct
de casa do meu Paris.

Mu grande abraço.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

M. Vuklianny
148 Bd. Montparnasse
75014 Paris

Paris, le 25 Octobre 77

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	CS 01.320

Cher Monsieur,

Notre ami Jacques vient de me prévenir de
ma participation à votre exposition. Aussi
par ce même courrier, je m'empresse de vous
expédier, une grande gouache. de prix de vente
est de 3.500 fr. Je vous remercie d'exposer
en votre galerie, et espère un jour prochain
avoir le plaisir de vous rencontrer à Paris.
Avec mes meilleures salutations.

Vuklianny

6/12/32

pretendo admitir que realmente
 tivesse errado em muita coisa o
 que estou muito arrependido mas o
 que passou passou se realmente da
 tua parte o que passou possa ser
 esquecido gostaria de tentar outra
 vez. Assim te proponho que foçemos
 viver juntos.

Eu para te dizer isto é porque
 realmente gostava de ajuda para
 viver que me ajudas mais nesta
 medida em que sempre vivi por
 estupidéz minha é a unica;
 pessoa que me pode ajudar és
 tu porque és diferente de todas
 as outras pessoas com que lidei
 até hoje.

Se achas que vale a
 pena da tua parte tentar eu
 pela a minha estou pronto para
 o fazer.

Liga para o meu trabalho
 para pudermos combinar o resto se
 vale a pena se não, não liguemos.

Adieu